

**Nota Técnica Nº 13/2018 Dengue – CIEVS/GVIGE/DPSV/GEUG/GEAPS/DIAS/SMSA/PBH**

**Assunto: Sensibilização para notificação de casos suspeitos de dengue em serviços de urgência do município de Belo Horizonte**

Belo Horizonte, 26 de dezembro de 2018.

O município de Belo Horizonte, até o momento, notificou 6.429 casos suspeitos de dengue, com 458 confirmações, sendo a positividade de 8%. Apesar do número atual de casos não estar acima do esperado para essa época do ano, tivemos recentemente a detecção da circulação do DENV2. Esse sorotipo não circulava no município desde 2010, portanto a maior parte da nossa população é susceptível, fazendo-se necessário aumentar a sensibilidade para a detecção de casos.

A notificação em tempo oportuno, especialmente nos serviços de urgência, é fundamental para auxiliar no planejamento das ações de zoonose e assistência à saúde.

**Considera-se um caso suspeito de dengue:**

Febre há menos de 7 dias, acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas: cefaleia, dor retro-orbitária, mialgia, artralgia, prostração, exantema, náuseas ou vômitos, petéquias.

**Atenção para os sinais de alarme que geralmente começam após o período febril:**

- Dor abdominal intensa (referida ou à palpação) e contínua;
- Vômitos persistentes;
- Acúmulo de líquidos (ascite, derrame pleural, derrame pericárdico);
- Hipotensão postural e/ou lipotímia;
- Hepatomegalia maior do que 2 cm abaixo do rebordo costal;
- Sangramento de mucosa;
- Letargia e/ou irritabilidade;
- Aumento progressivo do hematócrito.

Todos os casos suspeitos deverão ser notificados em ficha própria com especial atenção aos dados de **identificação do paciente (nome, data de nascimento, endereço), dados clínicos e data de início dos sintomas**. Todas as fichas de notificações devem ser encaminhadas, com a

maior frequência possível, para as Gerências de Assistência, Epidemiologia e Regulação (GAEREs).

Recomenda-se a realização de exame confirmatório para todos os pacientes suspeitos, independentemente da classificação de gravidade ou estadiamento clínico. Até o quinto dia de início de sintomas pode ser realizado o Teste Rápido para detecção de antígeno viral (por exemplo NS1). A sorologia deve ser solicitada a partir do sexto dia de início de sintomas para pacientes com NS1 negativo e aqueles atendidos após o período de realização do exame.